ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO SEXTO PERIODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR, REALIZADA NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL – PARA TRATAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO BAIRRO JOÃO DE BARRO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA.

Às dez horas do dia trinta e um de maio de dois mil e dezessete, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e dezessete da Décima Segunda Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **MAURICELIO FERNANDES DE MELO,** o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Eduardo Jorge Silva Rocha, Genival Ferreira Lima, Idazio Chagas de Lima, Ítalo Otávio Teixeira Pinto, Júlio Cézar Medeiros Lima, Linoberg Barbosa de Almeida, Magnólia de Sousa Monteiro Rocha, Manoel Neves de Macedo, Mirian dos Reis Melo, Nilvan Sousa dos Santos, Renato Andrade Queiroz, Weslei Carlos Thomé e Zélio dos Santos Mota.** Mestre de Cerimônia – **Rílson Sarmento –** deu início à Audiência Pública**,** conforme Requerimento Nº 029/2017, de autoria do Vereador Manoel Neves, convidando para composição da Mesa dos Trabalhos, juntamente com o Presidente **Mauricelio Fernandes**, o senhor **Sérgio Pillon Guerra –** Presidente da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional – EMHUR, o senhor **Ricardo Mattos –** Mediador de Conflitos do Conselho Municipal de Boa Vista e do Conselho das Cidades, a senhora **Geice Brito da Silva –** Presidente da Associação dos Trabalhadores Sem Teto de Roraima (ATST), a senhora **Cosma da Silva Santos –** Presidente da Associação dos Moradores do Bairro João de Barro e o senhor **Edimir Cordeiro –** Representante da CAER. Presidente – **Mauricelio Fernandes –** cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a Audiência Pública sobre o Desenvolvimento Habitacional do Bairro João de Barro. Em ato contínuo, passou a palavra e a Presidência da Mesa ao autor do Requerimento, o Vereador **Manoel Neves -** cumprimentou todos os presentes e deu continuidade à Audiência Pública convidando as autoridades a fazerem uso da palavra com o tempo de cinco minutos para cada pronunciamento. Agradeceu. **Ricardo Mattos –** cumprimentou todos os presentes e disse que quando a área em questão foi adquirida em agosto de dois mil e dez, existia um gravame que ficou de ser substituído pelo proprietário do local, mas, infelizmente isso não aconteceu, pois o Procurador Geral da Fazenda Nacional foi trocado e ele entendeu que uma área rural não poderia substituir uma urbana, esquecendo que peritos já haviam avaliado a referida área. Devido a isso o processo do João de Barro foi travado. Porém, de

dois mil e dez para cá, avanços aconteceram e algumas ações foram feitas. Foi dada entrada, por exemplo, em um loteamento no qual o proprietário passou a ser uma cooperativa popular com tratamento diferenciado, graças a esta Casa, que aprovou a Lei Nº 1.325, consignando à área em questão, tratamento diferenciado urbanístico; que o gravame independe da regularização fundiária; que existe um protocolo de intenção entre o Estado de Roraima, a CODESAIMA, o ITERAIMA e a Associação dos Trabalhadores sem Teto de Roraima, assinado em uma reunião, com a presença do então Governador, pelos Entes citados, no qual a CODESAIMA e o ITERAIMA responsabilizaram-se para, quando houvesse condições técnicas, dar suporte na abertura de ruas com a rede de água, com os ramais domiciliares; seguindo a ordem, existem duas emendas parlamentares, uma delas de autoria do Senador Romero Jucá, no valor de seis milhões de reais, para fazer a iluminação pública, a outra, do Deputado Estadual Coronel Chagas, para a perfuração de dois poços no referido bairro, e dois no Pedra Pintada, o que não vai resolver o problema, mas as pessoas vão ter pelo menos um pouco de dignidade com a água chegando as suas casas. Concomitante com isso realizaram várias reuniões com a Eletrobrás que envolviam negociações de dívidas. Disse que levou a Prefeita, junto com o Senador Romero Jucá e toda a sua equipe para dentro do bairro, pois existia um afastamento do Executivo Municipal em relação ao João de Barro, por haver uma imagem de que naquela área não existia um bairro e, sim, uma invasão, o que segundo ele não é verdade, pois, o que existia ali era uma cooperativa por adesão, loteamento popular, que quando foi adquirido havia um gravame e esse gravame tinha um impedimento. Porém, tecnicamente falando, não existe esse impedimento quando se cumpre a determinação do plano diretor, porque sendo área especial de interesse social tem tratamento diferenciado e podem encaminhar um processo. Tanto isso é verdade, que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente já entrou no bairro fazendo a limpeza, só parou porque começou o inverno e várias áreas estavam com problemas de alagamento e também com o transporte coletivo, porque o ônibus só chegava até o bairro Cidade Satélite. Disse ter feito contato com o Doutor Sérgio Pillon solicitando que o transporte coletivo fosse até a porta da Associação do João de Barro, que é até onde chega o asfalto; pediu, também, uma espécie de abrigo para que as pessoas que estivessem esperando, não ficassem expostas ao tempo; que a sua solicitação foi atendida, inclusive com a promessa de que o referido abrigo seria climatizado. Falou que entrou em contato com a Eletrobrás para que esta fizesse, com recurso próprio, ou dos Governos Federal ou Estadual, a parte da energia elétrica naquele local, inclusive foi enviado um CD, mostrando a extensão da área para que eles pudessem fazer o projeto, mas a configuração da mídia não estava em condições de trabalho. Devido a isso contrataram um topógrafo. Resolvido o problema, ele apresentou o seu projeto, há dez dias, e disse que já existe uma equipe da Eletrobrás dentro da área trabalhando no referido projeto para que seja instalada a energia do bairro. Agradeceu. **Cosma da Silva Santos** – cumprimentou todos os presentes, e pediu para todos os

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

Vereadores que fossem *in loco* conhecer a real situação dos moradores do João de Barro. Disse que há três anos reside naquele local onde atualmente moram cerca de trezentas e cinquenta pessoas; que no momento possuem uma energia que é adquirida de forma clandestina, mas não têm acesso à água potável, sendo que muitas famílias possuem crianças pequenas, então, devido a essas e as demais dificuldades pelas quais estão passando, é que estava pedindo ajuda a esta Casa Legislativa. Agradeceu. **Sérgio Pillon –** cumprimentou todos os presentes e disse que foi verificado que havia muito entulho no bairro em questão; que foi determinado que fosse feita imediatamente uma limpeza naquele local, e a Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Públicos foi a responsável pelo serviço. Em seguida, a Prefeita recomendou que a discussão fosse colocada em caráter excepcional junto ao Conselho Municipal das Cidades, o qual preside, para que fosse disponibilizado um ônibus para aquela rota de forma imediata e, embora não seja obrigação da Prefeitura colocar transporte coletivo em áreas não regularizadas, mesmo assim a solicitação foi atendida, inclusive a Prefeita Teresa autorizou que fosse colocada uma parada de ônibus climatizada no bairro, o que será feito o mais rápido possível. Frisou que o bairro em questão, apesar de ser uma prioridade para a administração municipal, trata-se de uma ocupação irregular, ou seja, para efeito legal ele não é uma invasão e não é um loteamento, mas é uma ocupação irregular, pois não seguiu os trâmites legais de aprovação pelo órgão do Município. Disse, ainda, que quando o Senador Romero Jucá visitou o bairro, comprometeu-se em alocar cinco milhões de reais do Projeto Calha Norte para a iluminação pública; que existe um pedido dos moradores para que seja iluminada a avenida que chega até o João de Barro por ser ela muito escura, causando acidentes e falta de segurança, por isso reportou-se aos Vereadores, para ver se era viável uma mudança no objeto desta emenda para que a mesma pudesse atender a rede de energia. Garantiu que durante este mandato da Prefeita Teresa, não será aprovado nenhum loteamento que não esteja com infraestrutura completa, mas neste caso específico, frisou que tem que haver uma exceção, pois já é uma ocupação consolidada de uma cooperativa; que as pessoas compraram seus imóveis na boa fé e a associação não tem condições de fazer a infraestrutura. Então, o que poderia ser feito seria uma regularização pela Lei de Interesse Social, para que possam conseguir os recursos federais necessários; que, excepcionalmente neste caso, esse assunto será levado ao Conselho das Cidades para que o loteamento seja aprovado pelo Conselho Imobiliário sem a exigência da infraestrutura, uma vez que está sendo feita uma regularização fundiária de uma área já consolidada. Informou, ainda, que recebeu uma comissão de Vereadores na EMHUR reclamando do Loteamento Cidade Universitária, acerca das ruas que estão alagadas, e da falta de infraestrutura no local, mas a Prefeita determinou que a EMHUR desse todas as condições para que esse processo seja regularizado no menor tempo possível. Sugeriu que fosse feita uma modificação na Emenda do Projeto para que sejam feitas as redes de distribuição interna dentro do loteamento;

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

sugeriu, também, que fosse feita a aprovação do loteamento, parceladamente, para a parte que já esta regularizada; que iria registrar em cartório as áreas institucionais e ruas e apresentaria o projeto para o Governo Federal. Agradeceu. **Geice Brito da Silva** – cumprimentou todos os presentes e disse que atualmente está sendo presidente da Associação dos Moradores do Bairro João de Barro; que a Câmara de Vereadores é feita de gestões e, que os presidentes atuais pagam pelas más gestões anteriores; que hoje a sua administração na associação daquele bairro está pagando por más gestões anteriores; que está há dez meses à frente da Associação do João de Barro, e está trabalhando junto com o senhor Ricardo Matos, para que a Prefeitura consiga a Emenda parlamentar para que seja fornecida energia e água para dentro do bairro em questão; que hoje essa nova coordenação em parceria com a Prefeitura, vem lutando todos os dias para que essa realidade mude. Agradeceu. Vereador **Pastor Jorge** – Disse que apesar de não morar naquele bairro, entende as necessidades de os moradores quererem uma providência com urgência, porém, a solução desses problemas não depende somente da Prefeitura. Tem que haver uma união dos Poderes para que os problemas sejam solucionados. Agradeceu. Vereador **Renato Queiroz** – Falou que na Câmara de Boa Vista a população de bem, como é o caso dos moradores do bairro João de Barro, sempre terá parceiros querendo resolver, como é o caso do senhor Ricardo Matos que expôs a problemática passo a passo; que, infelizmente como foi citado antes, políticos em situações passadas, foram prometer coisas que não se podem cumprir e é importante esclarecer na presente Audiência, a verdade dos fatos e a possibilidade do que se pode ser resolvido; que esta Casa Legislativa se compromete a ajudar no que for possível dentro de suas atribuições. Agradeceu. Vereador **Genival da Enfermagem** – falou que aquele local era de conflitos, pois, se tratava de área rural que não foi cedida para se transformar em urbana; que um vendedor de uma área rural vendeu os lotes para a Associação que tinha sonhos de levar a legalidade a esses moradores, mas quando este proprietário vendeu a área rural para a associação, houve um aumento muito grande no valor dos terrenos, que no início foram vendidos por oitocentos reais e hoje, como consta nos jornais, cada sitio custa de oito a dez mil reais. Então, ficou na dúvida, ou seja, não sabe se foi o proprietário que enganou ATST ou se foi a ATST que enganou os moradores? Disse que quando visitou aquele bairro foi informado de que todos os presidentes que passaram pela associação eram da mesma família e dessa forma não tem como se fazer uma votação justa, pois é preciso dar direito às outras pessoas a concorrerem, mas, tais questões não contribuem para melhoria dos moradores que estão presentes na audiência em busca de melhorias para aquele bairro. Falou que só com paciência e responsabilidade e sem trocas de brigas, é que os problemas do João de Barro serão resolvidos; que ficou feliz quando foi sugerido que a maneira mais fácil de resolver este problema seria a doação da área ao Município de Boa Vista, porém, é necessário que haja uma maneira de o Governo Federal apaziguar o débito que existe, por isso pediu ajuda

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

aos demais Vereadores que são da base da Prefeita, que tem um acesso maior ao Senador Romero Jucá, que façam o que for possível para conseguir este recurso. Posicionou-se contrário ao rateamento de dívida da energia para os moradores e parabenizou o senhor Ricardo Matos por ter feito o Projeto de criação original do bairro. Agradeceu. Vereador **Manoel Neves** – agradeceu a presença e a permanência dos Vereadores e das pessoas no plenário. Não havendo mais nada a tratar, o senhor **Presidente** declarou encerrada a presente Audiência Pública. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", Boa Vista/RR, trinta e um de maio de dois mil e dezessete. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Manoel Neves de Macêdo
Presidente